

Ata da Reunião do Conselho Municipal da Juventude

Data: 2013-04-19

Início: 18H00

Local: Salão Nobre – Paços do Concelho da Câmara Municipal de Pombal

Presenças:

- Narciso Ferreira Mota – Presidente da Câmara
- Fernando Parreira – Vereador da Juventude
- José Paulo – Chefe de Unidade de Desporto e Juventude
- Pedro Brillhante – Membro da Assembleia Municipal do Partido Social-democrata
- Tiago Galvão – Membro da Assembleia Municipal do Partido Socialista
- Renato Guardado – Presidente da Juventude Social-democrata de Pombal
- Sofia Correia Dias – Representante da Juventude Socialista de Pombal
- Pedro Murtinho e Tiago Francisco – Presidente e Representante da Associação Horizonte
- Gil Barros – Presidente da Associação Pombal Jovem
- Liliane Silva – Presidente da União 21 Associação Juvenil
- André Santos – Associação Adepes
- Marianella Santos – Representante dos Agrupamentos de Escuteiros do Concelho, Agrupamento 674 – Pombal,
- João Carlos Afonso Parreira – Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pombal

Ordem de trabalhos:

- 1.Regimento Interno
- 2.Casa da Juventude
- 3.Fim de semana da Juventude
- 4.Regulamento de Apoio às Associações Juvenis
- 5.Outros Assuntos

O Sr. Presidente iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes, dando o mote para o início da reunião, fez uma breve abordagem por todos os pontos da ordem de trabalhos.

Começando por falar na aprovação do regimento interno, Sr. Presidente referiu que o mesmo não carece de aprovação do órgão executivo, só terá de ser aprovado no seio daquele Conselho.

O espaço idealizado para o tão almejado Espaço Jovem, será a esplanada junto à biblioteca. A ideia é criar um espaço para que as associações juvenis e jovens do concelho possam conviver, independentemente das suas ideologias políticas, mas com perspectiva de que as suas convicções políticas contribuam para uma democracia de valores.

Relativamente às atividades organizadas pelo pelouro, o Sr. Presidente referiu que irá realizar-se a IV feira da juventude, nos dias 31 de maio, 1 e 2 de junho. No fim-de-semana seguinte, os Escuteiros do nosso concelho, à semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, farão a limpeza da praia do osso da baleia, afim de se celebrar o arranque da época Balnear.

E com estas notas introdutórias, o Sr. Presidente deu por encerrada a sua intervenção, tomando a palavra o Vereador Fernando Parreira, dando início aos pontos da ordem de trabalhos.

Regimento Interno

Em reuniões anteriores, tinha sido ventilado a possibilidade dos membros apresentarem propostas para o regulamento interno, como até à data não chegou nenhuma proposta por parte dos membros, o Município apresentou um modelo. O documento apresentado esteve em análise no seio do conselho e caso os membros considerassem pertinente fazer alguma alteração, ou retificação aquele seria o local indicado para tal, disse Fernando Parreira.

Não havendo nenhuma sugestão, retificação ou alteração a fazer, o regulamento foi aprovado por unanimidade. No entanto, Fernando Parreira referiu que caso se assim se justificasse, o regulamento poderia ser ajustado às necessidades do conselho.

Tiago Galvão disse que à medida que iriam decorrendo aqueles conselhos, é que se iria perceber se aquele seria o modelo ideal ou se o mesmo deveria ser ajustado.

Renato Guardado, considera importante dar a oportunidade às Associações de estudantes do Ensino Básico e secundário do nosso concelho, para fazerem parte da composição do CMJ, com direito a votação. Referindo ainda, que o CMJ deveria servir de incentivo ao associativismo jovem no concelho, e que deveriam perceber a importância da presença das associações de estudantes naquele órgão.

Casa da Juventude

Passando ao 2º ponto da ordem de trabalho, João Parreira tomou a palavra para apresentar as opiniões recolhidas no seio do CMJ, para o espaço jovem da cidade.

Em linhas gerais, os membros consideraram importante que todas as associações juvenis estabeleçam uma relação de cooperação para que os jovens do concelho fossem os mais beneficiados com aquele espaço, sendo esse o ponto fundamental do projeto. O espaço deveria ser auto sustentável, não depender de subsídios camarários.

Os membros conselheiros entendem que naquele espaço deverá existir a loja Ponto Já, um balcão de atendimento onde se possa tirar dúvidas sobre emprego, ensino, formação, educação e outras temáticas que estejam na ordem do dia.

Consideram também importante a criação de um espaço de apoio e incentivo ao mercado de trabalho em parceria com a associação industrial e comercial de Pombal.

A organização e gestão do espaço deverá pertencer às associações, excluindo assim as juventudes partidárias, de forma a assegurar o carácter de imparcialidade daquele espaço.

Outra sugestão apresentada, foi a possibilidade de existir uma cafetaria, com a possibilidade de servir refeições rápidas.

Sofia Dias refere que duas das ideias chave pretendidas para este espaço são, auto sustentabilidade e multifuncionalidade.

Após ouvir as ideias apresentadas pelos membros conselheiros, Renato Guardado disse que considera importante definir a forma de quem e como se vai gerir o espaço, considerando importante a existência de um local de reuniões para as associações jovens.

Pedro Brilhante tomou a palavra para dizer que, o importante primeiramente é perceber quais as associações dispostas a integrar o órgão que vai fazer o modelo de gestão daquele espaço. Esse órgão criaria o modelo de gestão e apresentá-lo-ia ao conselho, para assim ser analisado, após aprovação da CMJ, as associações que gerissem o espaço

deveriam apresentar um relatório trimestral, com as atividades desenvolvidas naquele espaço.

Relativamente à exploração da cafetaria, o mesmo deveria ser feito pelas associações, disse João Parreira. Na sua opinião deveriam ser as associações a fazer a contratação do pessoal por forma a assegurar o serviço, deixando assim esta ideia à consignação dos restantes membros conselheiros.

Tiago Galvão concorda com algumas das ideias apresentadas, no entanto referiu que caso se concessione o espaço, irá perder-se o dinamismo pretendido. Tiago vê aquele espaço como uma solução de conforto, e não de rentabilidade, o que aconteceria com uma concessão. Assim, referiu que o ideal seria a Câmara explorar a cafetaria e doar os lucros às associações que fizessem parte da comissão gestora, para que essas coletividades pudessem continuar a organizar eventos naquele espaço.

André Santos, Presidente da ADEPES, gostou das sugestões apresentadas para o espaço jovem, mesmo considerando o espaço pequeno. O importante seria organizar bem as ideias e focalizar naquilo que realmente se pretende para aquele espaço. A Adepes considera importante existir uma sala de estudo por um período mais prolongado.

Liliana Silva Presidente da União XXI, concordou com todas as sugestões apresentadas, referindo que seria difícil para algumas associações afetar pessoas para a prestação de serviço, assim o mais verosímil seria a Câmara fazer a gestão do espaço.

Fernando Parreira tomou a palavra e referiu que, pese embora, se pretendesse que aquele espaço fosse uma entidade distinta, o espaço partilha a vizinhança com a biblioteca, que tem ali uma série de potencialidades que podem ser aproveitadas, e servirem como elo para potencializar algumas atividades.

Referiu ainda que, numa primeira fase e para que o processo arranque o mais rápido possível, seria mais viável a Câmara suportar os custos com o pessoal, e caso no futuro se considere pertinente, procedia-se à alteração do modelo de gestão.

Fernando Parreira considera importante criar uma comissão o mais rápido possível, deixando o repto para quem estivesse interessado em fazer parte dessa comissão, o manifestasse no prazo de 10 dias.

Na sequência da opinião apresentada por alguns membros do conselho, foi decidido que se marcaria uma reunião para o final do mês de abril, afim de ser criada a referida comissão.

Fim-de-semana da Juventude

Dando por terminado o ponto 2 da ordem de trabalhos, Fernando Parreira informou que a IV Feira da Juventude iria funcionar nos mesmos moldes dos anos anteriores, à exceção da XL Party, devido a compromissos já assumidos, não poderá estar presente na feira, no entanto estará presente durante as festas do Bodo.

Este ano o certame contará com a parceria do Sporting Clube de Pombal e da ETAP, na organização de um concurso de bandas.

Ainda nesta temática, Fernando Parreira deixou à consignação dos membros a representação das juventudes partidárias no stand de exposições.

Com diferentes pontos de vista apresentados por alguns membros, a decisão não foi unânime. Assim, foi determinado que as juventudes partidárias iriam estar representadas no certame, num stand partilhado por todos, sem fazerem campanha eleitoral.

Regulamento de Apoio às Associações Juvenis

Passando ao ponto 4 da ordem de trabalhos, Fernando Parreira apresentou o regulamento de apoio às associações juvenis, referindo que o regulamento não seria para aprovação naquela reunião. A ideia da apresentação do mesmo no seio daquele conselho, foi somente para os membros tomarem conhecimento e ficarem com uma ideia do que se pretendia. Assim, solicitou aos membros que levassem o esboço para casa e o analisassem, e posteriormente, enviassem propostas afim de ser traçado o documento final, para aprovação na próxima reunião do CMJ, e posterior aprovação da Câmara.

José Paulo, chefe de unidade de Desporto e Juventude, tomou a palavra para dizer que o regulamento seguiu a mesma lógica do regulamento do desporto, o montante a disponibilizar para cada associação dependerá das atividades desenvolvidas, cabendo à comissão de análise a avaliação das atividades.

José Paulo sugeriu que se realizasse uma reunião extraordinária, afim de ouvir as opiniões de todos os membros da CMJ. Sugeriu ainda a atribuição de um subsídio de

valor mais baixo às associações de estudantes, para expediente e divulgação das suas atividades.

Renato Guardado deu o mote final sugerindo que fosse contemplado no regulamento em questão, uma discriminação positiva às associações que procurem financiamento através do IPJ. As associações não recorrem a estes financiamentos por considerarem difícil o seu acesso, assim seria uma forma de rentabilizar os financiamentos atribuídos pela Câmara.

E com remate apresentado por Renato Guardado, passou-se para o último ponto da ordem de trabalhos.

Outros Assuntos

Fernando Parreira tomou a palavra para apresentar a ideia do município em lançar por iniciativa própria o OTL, ocupação de tempos livres, uma vez que ao nível do IPJ não existia, até ao momento, nenhuma informação de que aquele instituto iria avançar com o programa no verão.

Tiago Galvão considerou a ideia interessante, no entanto na sua opinião, deveriam ser criadas contrapartidas aliciantes para os participantes, uma vez que não é possível serem ressarcidos pela prestação dos seus serviços. Assim, sugeriu a criação de experiências novas, tais como acampamentos jovens. Tiago considera que esse tipo de atrativos levaria mais jovens a inscreverem-se e a participar no programa.

Fernando Parreira, referiu que a ideia seria apresentar um leque de benefícios aos participantes, para que, de alguma forma pudesse tornar o programa mais aliciante.

Gil Barros Presidente da Associação Pombal Jovem, considerou a ideia interessante, dado que numa altura destas seria importante os jovens do Concelho estarem ocupados, a duração do programa deveria ter um tempo mínima de 4 horas diárias, e a idade dos jovens participantes não deveria ser inferior a 16 anos.

Após escutada a opinião da maioria dos membros, a decisão foi unânime, o Município irá avançar, a título experimental, com o programa durante as férias de verão.

Pedro Brilhante representante do CMJ no Conselho Municipal da Educação tomou a palavra para se pronunciar sobre um dos pontos que considerou pertinente na última reunião daquele Conselho. A grande preocupação levantada por todos os presentes no CME, foi a oferta dos cursos profissionais no Concelho de Pombal. Neste sentido,

Pedro Brilhante sugeriu que na próxima reunião do CMJ, este fosse um dos pontos a debater, solicitando aos membros que apresentem propostas para depois serem levadas ao Conselho Municipal de Educação.

Pedro Brilhante disse ainda que aquando da receção da convocatória, remeterá a mesma para todos os membros do CMJ, dando conhecimento dos assuntos que constam na ordem de trabalhos, para que as sugestões apresentadas pelos conselheiros do CMJ possam ser debatidas no seio do CME.

E com o repto lançado por Pedro Brilhante, Fernando Parreira deu por encerrada a reunião, considerando-a muito proveitosa, representando assim a boa aposta do Município em constituir aquele Conselho.